

AÇÕES POLICIAIS DE PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA

POLITICAL ACTIONS FOR THE PREVENTION OF CRIMINALITY AND VIOLENCE

TOSTA, Francisco Ramiro de Araújo e¹
MOURA, Eduardo²

RESUMO

O Objetivo principal deste artigo é evidenciar a importância das ações policiais em prol da prevenção da criminalidade e da violência, apresentar o policiamento ostensivo e policiamento comunitário como as principais ações policiais para a prevenção da violência e do crime, além de analisar a eficiência das ações dentro dos referidos policiamentos. A metodologia de estudo desta pesquisa focou-se no método de pesquisa bibliográfica baseando em conhecimentos e informações adquiridas em livros, revistas especializadas, artigos e monografias que apresentam pesquisas em relação aos tipos de policiamento e as ações que a Polícia utiliza para prevenir a criminalidade e a violência, além de autores e materiais sugeridos pela orientação e do acervo da Polícia Militar de Goiás. Os resultados apresentados indicam que a Polícia Militar desenvolve diversas ações na intenção de prevenir a criminalidade e a violência respectivamente, considerando que são problemas sociais antigos e que persistem até a atualidade. As ações realizadas pela Polícia Militar na intenção de prevenir a criminalidade e a violência são de fundamental importância, considerando a eficiência e os resultados positivos de todas.

Palavras-Chave: Ações Policiais. Prevenção da Criminalidade e da Violência. Policiamento Ostensivo. Policiamento Comunitário. Polícia Militar

ABSTRACT

The main objective of this article is to highlight the importance of police actions for the prevention of crime and violence, to present ostensive policing and community policing as the main police actions for the prevention of violence and crime, as well as to analyze the efficiency of actions within such policing. The study methodology of this research focused on the method of bibliographic research based on knowledge and information acquired in books, specialized magazines, articles and monographs that present research on the types of policing and the actions that the Police uses to prevent crime and violence, as well as authors and materials suggested by the guidance and collection of the Military Police of Goiás. The results indicate that the Military Police carries out several actions with the intention of preventing crime and violence respectively, considering that they are old social problems and that persist to this day. The actions carried out by the Military Police with the intention of

¹Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, franciscotosta@gmail.com, Goiânia-GO, maio de 2018.

² Orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), eduardomoura76@gmail.com, Goiânia-GO, fevereiro de 2018.

preventing crime and violence are of fundamental importance, considering the efficiency and the positive results of all.

Keywords: Police actions. Prevention of Crime and Violence. Ostensive Policing. Community policing. Military police.

1 INTRODUÇÃO

Constantemente são apresentados casos sobre violência e criminalidade, uma vez que são vários os tipos existentes de violência, e de um modo geral, é inegável que a violência é um problema social e político, ela se acelera desde a década de 70 e cresce continuamente.

O principal objetivo da Polícia Militar é a preservação da ordem pública através policiamento ostensivo como forma de prevenir a criminalidade e a violência. O policiamento ostensivo representa a presença visível da polícia pela sociedade, através do fardamento, das armas, da viatura, entre outros.

Este artigo apresenta estudos sobre as Ações Policiais de Prevenção da Criminalidade e da Violência. Surge como problema de pesquisa: Quais as ações que a Polícia Militar utiliza na prevenção ao crime e à violência e qual a eficiência dessas ações?.

O Objetivo principal deste artigo é evidenciar a importância dessas ações e como objetivos específicos, apresentar o policiamento ostensivo e policiamento comunitário como as principais ações policiais para a prevenção da violência e do crime, além de analisar a eficiência das ações dentro dos referidos policiamentos.

A escolha do tema se deu por considerar de suma importância falar que nos últimos anos o problema da criminalidade e da violência vem ganhando mais notoriedade e adentram no tema da preservação da ordem pública que é a missão estabelecida pela Constituição às Polícias Militares.

Na intenção de alcançar os objetivos propostos aqui neste artigo, convém descrever sobre os métodos utilizados para a realização deste. A metodologia de estudo desta pesquisa focou-se no método de pesquisa bibliográfica baseando em conhecimentos e informações adquiridas em livros, revistas especializadas, artigos e monografias que apresentam pesquisas em relação aos tipos de policiamento e as ações que a Polícia utiliza para prevenir a criminalidade e a violência, além de

autores e materiais sugeridos pela orientação e do acervo da Polícia Militar de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A VIOLÊNCIA E A CRIMINALIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A redução dos índices de criminalidade e da violência é considerada o maior desafio que a sociedade contemporânea enfrenta, sendo apontada como principal motivo uma crise do Estado em gerir as atividades que são de sua responsabilidade, seja na educação, na saúde e na segurança pública (ROMANOWSKI; GONÇALVES, 2004, p. 3).

A violência está presente desde os tempos mais antigos, porém, a cada dia existe uma manifestação de formas e circunstâncias diferentes. Conceituar violência não é uma tarefa fácil, uma vez que a ação geradora ou o sentimento relacionado à violência revela significados múltiplos e diferentes dependentes da cultura, momento e condições nas quais elas ocorrem (ALMEIDA, 2010, p. 6).

Para Gelinski e Neto (2011, p. 16):

O combate à criminalidade necessita que uma nova cultura, um novo aprendizado seja formado inicialmente com repressão dura da polícia contra os marginais e, posteriormente, com investimento em infraestrutura de segurança pública. Essa mudança de cultura começou a ser escrita por um grupo de pessoas da própria Secretaria da Cultura com atitudes como a proibição do consumo de álcool em qualquer show público; realização de dramatizações sobre questões referentes ao trânsito; lei seca em áreas de alta criminalidade; restrição de menores na rua desacompanhados à noite; demissão de dois mil policiais suspeitos de envolvimento em corrupção, entre outros (GELINSKI NETO, 2011, p. 16).

Os maiores problemas estão na falta de educação das pessoas, na falta de controle e na insegurança gerada em determinados ambientes, o aumento da violência é tido como uma consequência das necessidades básicas do ser humano. Em virtude disso, a violência encontra-se generalizada, não afetando a todos da mesma maneira.

2.2 A POLÍCIA MILITAR E SUAS ATRIBUIÇÕES

A Polícia Militar é um dos órgãos de Segurança Pública que tem como objetivo preservar a ordem pública e, assim, atua preventivamente na intenção de evitar a prática criminosa.

A atribuições estabelecidas à polícia não se referem a simplesmente uma prática de política pública, está relacionada também a expressões de intervenção estatal na área da segurança, como forma de proteger a sociedade de uma maneira geral, considerando o crescimento da criminalidade que afeta a todos os cidadãos (COSTA, 2005, p. 17).

A atuação da Polícia Militar no Brasil já passou por diversas mudanças importantes, saindo de um modelo tradicional, rigoroso para um modelo moderno, estando presente na formação dos novos policiais e voltado para a qualificação deles, mudando também as relações entre a polícia e a sociedade, trabalhando como mediadora de conflitos, respeitando os direitos inerentes ao cidadão.

Para o cidadão, o policial é uma figura muito cedo internalizada, ou seja, a noção de medo da polícia se apresenta desde cedo, de maneira errada passada pela educação e também pelos meios de comunicação, sendo revertida através das novas ações policiais de maneira protetora e amiga (PMGO, 2017, p. 6).

A polícia militar em sua cultura histórica ainda é estigmatizada colocando-a a margem da sociedade, entretanto ela deve ser tranquila na sua atuação, comedida nas suas ações, presente em todo lugar e sempre protetora, velando pelo progresso da sociedade, dos bons costumes, do bem-estar do povo e pela tranquilidade geral (PMGO, 2017, p. 28).

É importante que o policial tenha consciência do seu papel, agindo com ética, transmitindo confiança e respeito à sociedade na proteção e preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo é uma das formas para garantia da tranquilidade pública.

2.3 AÇÕES DE PREVENÇÃO REALIZADAS PELA POLÍCIA MILITAR

Na intenção de cumprir sua missão constitucional e preservar a ordem pública, prevenindo e objetivando a redução da criminalidade e da violência, a Polícia Militar desenvolve ações preventivas.

O foco são ações que previnam a exclusão e a marginalização do indivíduo ajudando-o a alcançar condições melhores e digna de vida, que evitem a

destruição de elementos fundamentais da sociedade além de ações que proporciona a educação e a qualificação proporcional e social de forma que desenvolva no indivíduo consciência social e coletiva para a verdadeira comunidade (SANTOS, 2011 apud GELINSKI NETO, 2011, p. 10).

2.3.1 O Policiamento Ostensivo

A violência sempre existiu, porém o que mais chama atenção hoje são os massacres, onde várias pessoas agrirem apenas uma pessoa, sendo necessária a presença da polícia, da segurança precisa estar presente naquele momento para infligir esses massacres. Dessa maneira, mostra-se a importância do policiamento ostensivo.

De acordo com Pires (1994, p. 132) “nada funciona melhor, em termos de prevenção, do que a ostensividade da repressão”.

Para Romanowski e Gonçalves (2004 p. 14-15): “O Policiamento Ostensivo é a estratégia de segurança pública que busque imaginar e criar uma resposta efetiva e aplicável para resolver os problemas que não estão apenas aparentes”.

Segundo Teza (2011 apud ANDRADE; TRUPPEL FILHO, 2014, p. 228):

Polícia ostensiva é uma expressão que foi usada pela primeira vez no texto constitucional de 1988 e isso estabelece a exclusividade das Polícias Militares, bem como marca a expansão da competência dessa instituição, muito além do policiamento ostensivo, previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1967. A nomenclatura polícia ostensiva se dá a essa instituição policial em razão de seu agente ser facilmente identificado pelo padrão do seu uniforme, ou seja, a sua autoridade pública resta evidente devido ao que simbolizam as fardas, equipamentos, armamentos, viaturas etc. (TEZA, 2011 apud ANDRADE; TRUPPEL FILHO, 2014, p. 228).

Silva Filho (2002) explica o procedimento do policiamento ostensivo na prevenção ao crime:

O policiamento ostensivo, nas áreas de altos índices de crimes violentos, principalmente homicídios, deve focalizar os pontos próximos aos locais mapeados onde esses crimes têm sido cometidos, geralmente nas imediações de bares e pontos de tráfico. A revista das pessoas, principalmente junto aos bares, locais de encontros de delinquentes, proximidades de pontos suspeitos de venda de entorpecentes, além de veículos, deve ser constante. Bloqueios policiais, com pelo menos duas

viaturas nos principais pontos de acesso das áreas violentas devem ser permanentes, apenas mudando pontos e horários. Os portadores de armas ilegais devem ser vistos como agressores em potencial e suspeito de cometimento de outros crimes e, dessa forma conduzidos aos distritos para averiguação (SILVA FILHO, 2002).

A eficiência do policiamento ostensivo se resume na observação do policial militar sobre os locais mais propícios, sobre os horários e as pessoas mais suspeitas, além de estar sempre visível na intenção de coibir o crime e a violência.

2.3.2 O Policiamento Comunitário

A solução da violência e da criminalidade não pode ser considerada apenas através de repressão e punição, mas sim com um processo coordenado pelo poder público de participação da comunidade (GELINSKI NETO, 2011, p. 22).

Segundo Bohn:

A proposta do policiamento comunitário é justamente a aproximação e integração do público e da polícia, com o objetivo principal de romper o distanciamento entre a polícia e a sociedade bem como a hostilidade que existe neste relacionamento. A polícia comunitária surge como uma nova filosofia de trabalho e de atuação das polícias. Orientada a resolução dos problemas, vem ao oposto da polícia tradicional de controle. A polícia comunitária expressa a divisão de responsabilidades chamando a comunidade a participar, juntamente com a polícia na implementação de políticas públicas de segurança (BOHN, 2014, p. 6).

Nesse contexto participativo da comunidade se insere o policiamento comunitário, uma espécie de policiamento moderno que busca uma aproximação da polícia militar com a sociedade além de contar com a colaboração da mesma na solução dos crimes.

O policiamento comunitário é destacado como uma das estratégias adotadas no combate à violência e a criminalidade, se refere a um policiamento voltado para a solução de problemas de uma localidade específica, através da adoção de programas preventivos (p. 12).

O policiamento comunitário é uma atividade especializada da polícia que corresponde a todas as ações policiais que decorrem dele, destacando a Polícia Militar na prevenção de crimes e proteção da sociedade, não abandonando as atividades do policiamento tradicional que o policial militar pratica cotidianamente (CORREIA; PURIFICAÇÃO; PEIXE, 2008, p. 227).

A Polícia Comunitária trata-se de uma atividade desenvolvida em vários países e sua principal característica é a interação em vários contextos da sociedade na busca de soluções para os problemas apontados pela mesma. Considerada uma filosofia de policiamento, a Polícia Comunitária tem sido adotada como medida para a redução da criminalidade através da prevenção (CORREIA; PURIFICAÇÃO; PEIXE, 2008, p. 228).

O policiamento comunitário é uma importante ação de prevenção da criminalidade e da violência, uma vez que seus procedimentos e a participação da sociedade em apontar os problemas, além da interação da mesma com a polícia, são eficientes, considerando a importância maior de prevenir do que repreender, ou seja, é mais positivo evitar os acontecimentos do que punir depois que acontecem.

Na concepção de Romanowski e Gonçalves (2004 p. 9) a prevenção se apresenta como uma alternativa viável e eficaz de forma que trata a causa e não a consequência do crime.

De acordo com os autores (2004, p. 15):

No Policiamento Comunitário a ideia fundamental é o do policiamento ostensivo preventivo, na medida em que resulta do trabalho conjunto entre a polícia e a comunidade, e tem um papel importante na redução do crime e no aumento da sensação de segurança. O Policiamento Comunitário enfatiza que os próprios cidadãos constituam a primeira linha de defesa na luta contra o crime e, conseqüentemente, todos os esforços devem ser feitos para que sejam mobilizados e identifiquem, junto com a polícia, os problemas existentes na comunidade. (ROMANOWSKI; GONÇALVES, 2004, p. 15).

A comunidade é a mais importante fonte de informação sobre o acontecimento dos crimes que acontecem ou que estão para acontecer, informam o ponto de encontro dos criminosos, o ponto de tráfico de drogas, entre outras. A obtenção do apoio e até mesmo das informações depende da conquista da confiança da sociedade na polícia militar, pela eficiência de seu serviço, pelo tratamento de respeito com moradores, mesmo em momentos de abordagem, entre outras atividades policiais (SILVA FILHO, 2002).

2.4 A POLÍCIA MILITAR SEM FARDA: O POLICIAMENTO VELADO

O Policiamento Velado é o oposto do Policiamento Ostensivo, considerando que o policiamento ostensivo é caracterizado pela visibilidade do

policial e o policiamento reservado o policial não é reconhecido por estar presente secretamente.

É importante ressaltar que o Policiamento Velado está relacionado com a Atividade de Inteligência, uma vez que o Centro de Inteligência instituiu o emprego do Policiamento Velado através da Diretriz de Inteligência nº 001/06 na intenção de produzir informações operacionais para utilização dos Comandantes da Polícia Militar, através do Policiamento Ostensivo que tem por objetivo reprimir a criminalidade de maneira mais eficiente e eficaz de modo que ofereça maior segurança a todos (OLIVEIRA, 2011, p. 34).

Oliveira (2011, p. 34) destaca os artigos 93 e 94 do Decreto GDF nº 31.793/2010, que regulamenta a Lei de Organização Básica da PMDF, e ressaltam a atuação do policiamento velado:

Art. 93. Aos Batalhões e os Regimentos competem executar o policiamento ostensivo e de preservação da ordem pública em áreas estabelecidas no Plano de Articulação da Corporação, subordinados aos Comandos de Policiamento Regionais e de Missões Especiais. [...]

Art. 94. Aos Batalhões e Regimentos, unidades operacionais da Corporação, competem ainda: [...] III - executar o policiamento ostensivo fardado e velado, desenvolvendo-se prioritariamente para assegurar a defesa das pessoas e do patrimônio, o cumprimento da lei, a preservação da ordem pública e o exercício dos poderes constitucionais; (grifo nosso) IV - realizar ações preventivas e repressivas imediatas aos ilícitos penais e infrações administrativas definidas em lei; (BRASIL, 2010 apud OLIVEIRA, 2011, p. 34).

Considerado também como uma ação preventiva da Polícia Militar, se refere a uma ação adicional de busca de dados cujo objetivo é a produção de informações criminais que insere então o policiamento ostensivo fardado. Assim, o policiamento velado atua na antecipação do crime, onde a ação policial uma vez planejada possibilita uma eficiente atuação do policiamento ostensivo (OLIVEIRA, 2011, p. 35).

Compreende-se então que o Policiamento Velado serve como um apoio ao Policiamento Ostensivo, de modo que ele o antecede para averiguar o local e os suspeitos para então, depois, atuar ostensivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de toda a pesquisa realizada os resultados apresentados indicam que a Polícia Militar desenvolve diversas ações na intenção de prevenir a criminalidade e a violência respectivamente, considerando que são problemas sociais antigos e que persistem até a atualidade.

A Polícia Militar tem como missão constitucional preservar a ordem pública através do policiamento ostensivo, podendo ser considerado pelos autores pesquisados como a principal ação preventiva realizada por ela. O policiamento ostensivo é realizado pelo patrulhamento visível nas ruas, através do fardamento, do armamento, dos postos policiais entre outros, cuja intenção é coibir ações criminosas, ou seja, através da presença policial a prática criminosa é anulada e, conseqüentemente, prevenida.

Outra ação policial apresentada é o policiamento comunitário, que se refere a uma estratégia mais humanizada e cidadã cuja principal característica é a aproximação da Polícia Militar com a comunidade, sendo importante para a mesma como forma de estabelecer uma maior de relação de confiança entre a polícia e a comunidade, sendo também uma maneira eficiente de prevenção de ações criminosas, uma vez que com a participação da comunidade, as denúncias aumentam e os crimes diminuem.

A ideia principal do policiamento comunitário é que a população deve exercer um papel mais ativo e coordenado na obtenção da segurança, estabelecendo uma nova responsabilidade para a Polícia (CARDOSO, 2009).

É evidente que a prevenção é mais importante que a repressão, uma vez que a prevenção tem o objetivo de proibir os crimes, seja pelo patrulhamento rotineiro ou por atividades de polícia comunitária, como visitas e reuniões. Já a repressão imediata, a ideia é a atuação da polícia assim que um crime ocorre (PMGO, 2017, p. 14).

Por fim, uma terceira ação também é desenvolvida pela Polícia Militar que é o Policiamento Velado, que antecede as ações do policiamento ostensivo, sendo o contrário dele. O Policiamento Velado ocorre no planejamento das ações, quando o policial se insere na sociedade como um cidadão comum para buscar informações e conhecimentos sobre possíveis criminosos, locais vulneráveis entre outros aspectos. Após o levantamento de todas as informações ocorre o planejamento da Polícia Militar e se insere o policiamento ostensivo nos locais apurados e realiza-se a prevenção de atitudes criminosas.

Para Moreira e Abreu (2013, p. 19) é de suma importância que a Segurança Pública conheça a criminalidade, bem como os métodos utilizados, as ações, a formação das organizações criminosas, os locais de atuação, o cenário do crime, entre outros aspectos, considerando que o conhecimento deles torna-se possível prevenir-se melhor. Assim, nesse conhecimento utiliza-se o policiamento sem farda, onde os policiais atuam cotidianamente na comunidade apenas observando com atenção os acontecimentos, os locais mais vulneráveis de incidências criminais, sendo considerada uma excelente ferramenta para aperfeiçoar o trabalho do policiamento fardado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Objetivo principal deste artigo é evidenciar a importância das ações policiais em prol da prevenção da criminalidade e da violência, apresentar o policiamento ostensivo e policiamento comunitário como as principais ações policiais para a prevenção da violência e do crime, além de analisar a eficiência das ações dentro dos referidos policiamentos.

O policiamento comunitário se apresenta como forma de um policiamento moderno se referindo a ações preventivas através do policiamento ostensivo e da participação da comunidade, o policiamento ostensivo auxilia na inibição de atitudes criminosas, através da presença do Policial Militar, enquanto a comunidade participa denunciando atitudes criminosas e apontando situações suspeitas, identificando os problemas relacionados à comunidade.

O policiamento velado é a atuação da Polícia Militar onde o agente de segurança tem um trabalho permanente e não identificado de infiltração na intenção de coletar informações, encaminhando para os setores policiais atuarem na repressão e na inibição da criminalidade. Concluindo que o policiamento velado é o trabalho daquele policial que não vai a campo para operar, mas para captar informações e utilizá-las posteriormente.

As ações realizadas pela Polícia Militar na intenção de prevenir a criminalidade e a violência são de fundamental importância, considerando a eficiência e os resultados positivos de todas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Graça Blaya. **A Violência na Sociedade Contemporânea**. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/violencia.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

ANDRADE, Vinicius Ribeiro Aragão de; TRUPPEL FILHO, José Onildo. Policiamento e Fiscalização do Trânsito Urbano: Uma Análise do Papel das Polícias Militares. **Revista Ordem Pública e Defesa Social, ARCORS, v.7, n. 1, 2014**. Disponível em: <<https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/75/74>> Acesso em maio de 2018.

BOHN, Maurício Futryk. **Policiamento Comunitário: A Transição da Polícia Tradicional para a Polícia Cidadã**. Rio Grande do Sul, PUCRS, 2014. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/cienciascriminais/IV/54.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

CORREIA, Flávio José; PURIFICAÇÃO, Rui Rota da; PEIXE, Blênio César Severo. **Estudo do Projeto Povo: Avaliação de Desempenho da Polícia Militar na Visão de Polícia Comunitária na Cidade de Curitiba**. IN: PEIXE, Blênio César Severo; et al. Capítulo 4 – Segurança Pública. Gestão de Políticas Públicas no Paraná: Coletâneas de Estudo. [recurso eletrônico]. Paraná-SC, 2008. Disponível em: <http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_de_politicas_publicas_no_parana_coletanea_de_estudos/cap_4_seguranca_publica/capitulo_4_1.pdf> Acesso em fevereiro de 2018.

GELINSKI NETO, Francisco. **A Prevenção e o Controle da Violência e da Criminalidade: Programas Exitosos**. UFSC, 2011. Disponível em: <http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sesoes_tematicas/Tema7-Economia%20Social%20e%20Políticas%20Publicas/Artigo-16-Autoria.pdf> Acesso em fevereiro de 2018.

OLIVEIRA, Paulo Roberto Batista de. **A Atividade de Inteligência na Polícia Militar do Distrito Federal como Orientadora do Emprego do Policiamento Ostensivo para a Copa do Mundo da FIFA de 2014**. [monografia]. Rio de Janeiro: ESG, 2011. Disponível em: <<http://www.abeic.org.br/Admin/Publicacoes/27/IntCopaMun.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

PIRES, Ariosvaldo de Campos. **Prevenção, Repressão e Controle da Criminalidade**. Faculdade de Direito da UFMG, p. 129-135, 1994. Disponível em: <<https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1066/999>> Acesso em fevereiro de 2018.

ROMANOWSKI, Richard Félix; GONÇALVES, Romeu José. **A Importância do Policiamento Ostensivo/ Preventivo para o Combate à Criminalidade**. PUCGO,

Goiânia, 2004. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/420/14/Artigo%20Cient%C3%ADfico%20-%20Policiamento%20Ostensivo.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

SILVA FILHO, José Vicente da. **O Papel da Polícia na Redução dos Homicídios.** IN: OLIVEIRA, Nilson Vieira de. Insegurança Pública: Reflexões sobre a Criminalidade e a Violência Urbana. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.